

Jesus que Vive em Maria

Nº 40, agosto de 2021

Boletim Mensal de Formação e Informação - Associação Maria, Rainha dos Corações

Um Centro de Associação

ASSOCIADOS MONFORTINOS NA UGANDA, ÁFRICA ORIENTAL



**por Pe. Ernest Akhonya Mukavana, SMM
Coordenador dos Associados da Uganda**

Padre Ernest, autor deste artigo, é um missionário monfortino do Quênia. Depois de trabalhar na diocese de Mbarara, Uganda, nos últimos anos, ele foi nomeado, neste ano, Mestre de Noviços para a Delegação Geral da África de língua inglesa, cuja casa de noviciado também está localizada em Mbarara.

Neste artigo, ele descreve o início da criação e desenvolvimento contínuo da Associação "Maria, Rainha dos Corações", na Uganda. Não podemos esquecer da colaboração primordial de Isabella e Paula Duncan de Portugal, que trabalharam em Kampala, capital de Uganda.

1. Breve História dos Associados na Uganda

Nos últimos anos, houve um grande e animado interesse em "[...] estabelecer e difundir o reino de Maria nas almas para que Jesus Cristo possa nelas reinar mais perfeitamente." Isso levou muitos associados a se unirem à nossa Associação "Maria, Rainha dos Corações." Esses cristãos, em peregrinação, estabeleceram o objetivo "de obter de Deus, através da intercessão da Virgem Santíssima, bons missionários que caminhem nos passos dos apóstolos, através de uma verdadeira entrega à Providência e à prática de todas as virtudes, buscando assim conhecer o dom da sabedoria, para saborear e fazer saborear a verdade às almas" (A santa peregrinação de Nossa Senhora de Saumur).



“” Isabella e Paula são mulheres portuguesas que vivem na Uganda. Elas conheceram a espiritualidade em Portugal e lá se consagraram a Jesus por Maria.

A fundação dessa Associação na Uganda foi possível em 2012, graças à iniciativa de Isabella e Paula Duncan, em colaboração com os Missionários Monfortinos de Mbarara. O maior grupo está em Kampala.

Isabella e Paula são mulheres portuguesas que viviam na Uganda. Elas conheceram a espiritualidade em Portugal e lá se consagraram a Jesus por Maria. Quando perceberam que muitas pessoas estavam interessadas na espiritualidade monfortina na Uganda, especialmente na propagação da verdadeira devoção à Virgem Maria, começaram a difundir através do livro do Tratado da Verdadeira Devoção à Virgem Maria.

Elas obtiveram a aprovação local, pelo Núncio da Uganda na época, e entraram em contato com os Missionários Monfortinos que as apoiaram nessa jornada. Isabella fez uma apresentação no PowerPoint do Tratado. Esse método de apostolado ainda é usado até hoje (com mudanças mínimas).

“” A fundação dessa Associação na Uganda foi possível em 2012, graças à iniciativa de Isabella e Paula Duncan, em colaboração com os Missionários Monfortinos de Mbarara. O maior grupo está em Kampala.

Depois que Isabella deixou a Uganda, este trabalho permaneceu nas mãos de Paula, que o realizou com grande zelo e amor. Ela lecionou e participou de consagrações em várias paróquias e instituições, como em Cristo Rei – Kampala, Mbarara; Santo Agostinho – Seeta; em instituições como a Universidade Makerere, a Universidade de Kyambogo e em escolas femininas de Nsambya.

Ela trabalhou arduamente e garantiu que os novos membros tivessem acesso ao livro Tratado, aos ensinamentos da preparação de 33 dias e à fórmula de consagração segundo o método de São Luís Maria de Montfort.

Ela promoveu tudo isso, aplicando seus próprios recursos ao importar livros para a Uganda e vendê-los sem qualquer lucro. Ela mesma fez as correntes e comprou uma linda imagem de Nossa Senhora de Fátima que utilizou durante as consagrações.

Em 2016, Paula, por sua vez, também precisou retornar para Portugal. Foi então que os Missionários Monfortinos foram a Kampala para conhecer e acompanhar os Associados. Em 2018, outro grupo foi criado em Mbarara pelo Pe. Ernest Akhonya e por Pe. Inocente Mwanoka (que tinha acabado de concluir seu curso de Teologia no Hekima College-Nairobi). Este grupo inclui pessoas de Mbarara e dos distritos vizinhos.

Esses dois grupos (Kampala e Mbarara) formam uma Associação.

2. Como acontece a formação anual dos membros? Quantos membros existem agora?

Essa formação é marcada por uma imersão na espiritualidade monfortina que garante aos membros um profundo conhecimento da espiritualidade para melhor nela se engajarem e viverem. E há também um envolvimento ativo dos membros na difusão da espiritualidade.

Sabemos que há muitos consagrados. Atualmente há a média de 400 membros.

3. Os atuais coordenadores são:

- a) **Arthur Mugoya** (Presidente – em licença de estudo – na Austrália);
- b) **Katherine Nabyonga** (Vice-Presidente e Presidente Interina).

4. Quais atividades formativas são oferecidas aos membros?

Estas incluem:

- a) Reflexões sobre a vida e a espiritualidade de Montfort, uma breve história da Congregação dos Missionários Monfortinos e a história da fundação dos Associados;
- b) Peregrinações;
- c) Atividades pastorais;
- d) Reuniões de oração e retiros.

Membros atuais da comunidade Montfortian em Mbarara, Uganda:
Pe. Oscar, Ronald, Felix, Edward, Pe. Ernest, Pe. John Mary, Luka, Abbias



5. Quais são as atividades missionárias ou apostólicas realizadas pelos membros, tanto individualmente como coletivamente, com a colaboração dos Missionários Monfortinos?

As atividades apostólicas das quais participamos são baseadas principalmente em atos de caridade.

a) Visitamos os doentes e os encarcerados; outros membros estão envolvidos em muitas atividades adicionais, como visitar idosos e os mais necessitados;

b) Difundimos a espiritualidade monfortina em instituições de ensino e em paróquias;

c) Vivemos como testemunhas dessa espiritualidade em qualquer realidade cotidiana;

d) Buscamos aprofundar nosso conhecimento sobre a Virgem Maria e os efeitos e benefícios do caminho monfortino de consagração.

A Associação na Uganda tem um cronograma organizado de atividades e ações cotidianas bem planejadas.

Membros atuais da comunidade Montfortian em Mbarara, Uganda:
Pe. John Mary, Edward, Abbias, Ronald, Pe. Ernest, Luka, Felix, Pe. Oscar





Na foto: Sra. Paula Duncan enquanto trabalhava em Uganda com os associados

6. Desafios encontrados:

- a) O maior desafio é a pandemia em que estamos vivendo atualmente. Isso nos impediu de trabalhar de acordo com nosso cronograma e de realizar determinadas atividades;
- b) Há muitas pessoas que foram diretamente afetadas. Até perdemos membros por causa dessa pandemia;
- c) Está faltando livros;
- d) Devemos contar com a boa vontade dos padres da paróquia para nos dar um espaço livre para aprender, ensinar e funcionar, especialmente em Kampala;
- e) O registro adequado de membros consagrados não foi mantido desde o início da Associação, especialmente em Kampala. Os consagrados são muito numerosos, mas apenas alguns podem ser localizados e registrados.

Somos muito gratos pelas bênçãos que Deus deu aos nossos Associados. Neste grupo, também temos membros do clero e freiras religiosas. ■

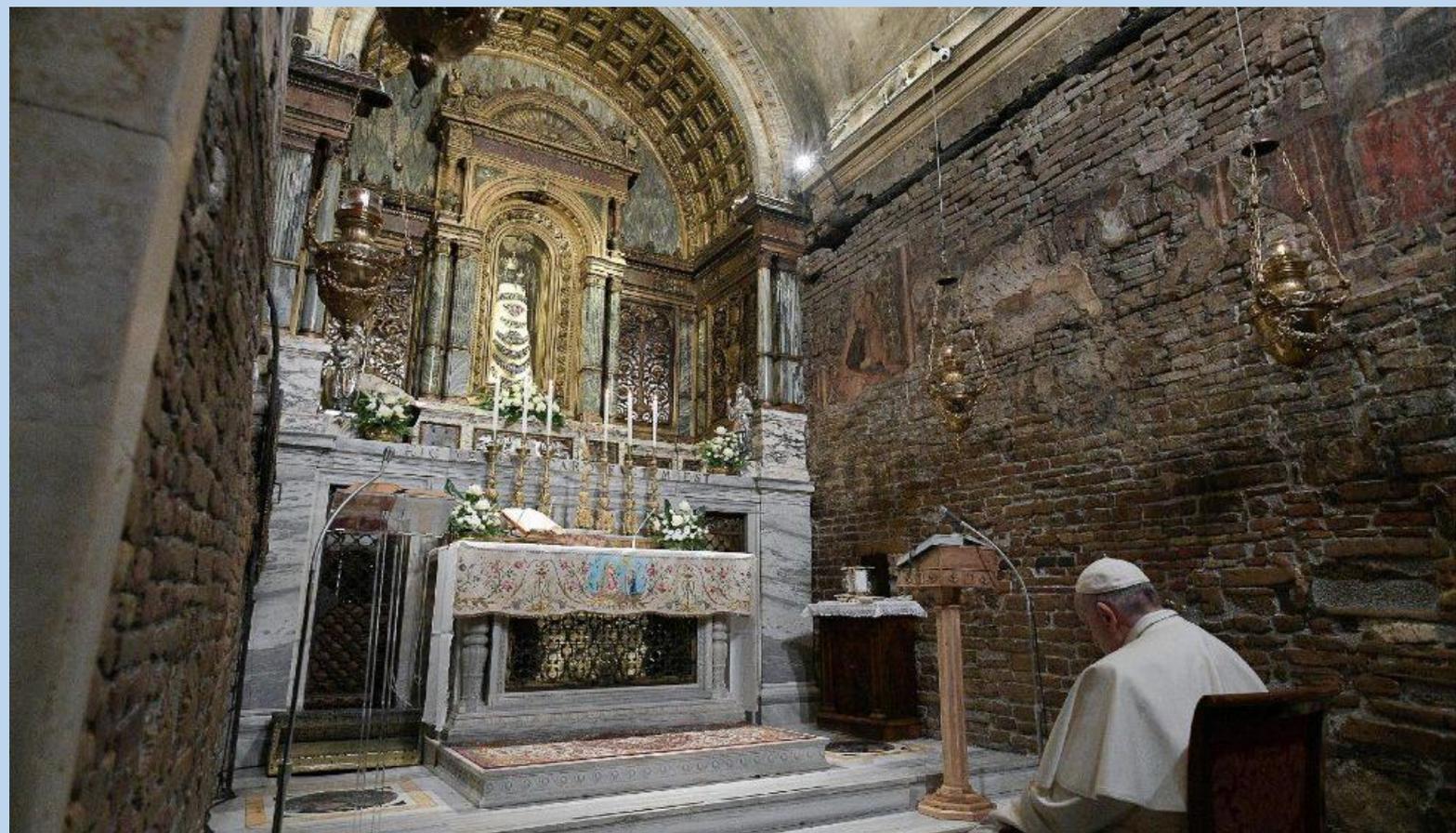
**Partilha e
Aprofundamento**

JORNADA DE ESPIRITUALIDADE EM LORETTE

**Uma pequena semente que se
germinou em belos frutos**



por Pe. Alfio Mandelli, SMM – Itália



“” É um lugar particularmente significativo, como uma referência viva ao mistério da Encarnação que o próprio São Luís Maria de Montfort tinha colocado como base de sua própria espiritualidade.



O que você está prestes a ler é uma iniciativa única e constante sobre como a espiritualidade monfortina é potencializada e difundida a um alcance que inclui movimentos, grupos e todos aqueles que vivem a proposta espiritual de Montfort, na vida cristã, ou que querem conhecê-la, explorá-la e vivê-la. A Província Italiana realiza anualmente essa atividade em Loreto (Loreto Ancona, Itália), ao qual inclui um estudo contextualizado da vida e dos ensinamentos de Montfort, com partilha fraterna, com várias celebrações sacramentais e, sobretudo, com a renovação da consagração a Jesus por Maria no Espírito Santo.

O autor desse artigo é o Pe. Alfio Mandelli, SMM um dos incentivadores dessa iniciativa. Ele também é conhecido como o autor do livro sobre a preparação para a consagração com o título: "TOTUS TUUS. Mês de preparação à consagração monfortina", publicado pelas Edições Monfortinas. É bem possível que essa partilha seja uma fonte de inspiração para o surgimento, em outros lugares, desse projeto criativo e concreto que várias Associações podem realizar à nível local, regional ou até mesmo nacional. Boa leitura!

1. Início da "Jornada Espiritual"

A iniciativa dos "Jornada de Espiritualidade" nasceu da proposta de alguns monfortinos engajados no acompanhamento de grupos de pessoas consagradas de acordo com o espírito de São Luís Maria de Montfort.

A primeira reunião foi realizada em Loreto, Itália, de 8 a 10 de outubro de 2004. Desde então, a Jornada é celebrada regularmente todos os anos até 2019. A nomeação de setembro de 2020 foi cancelada devido à pandemia da COVID-19.

A escolha de Loreto como o lugar permanente da Jornada não é acidental:

- É um lugar particularmente significativo, como uma referência viva ao mistério da Encarnação que o próprio São Luís Maria de Montfort tinha colocado como base de sua própria espiritualidade;
- Além disso, a tradição transmitiu a visita de São Luís Maria de Montfort à Santa Casa de Loreto, no ano de 1706, por ocasião de sua peregrinação a Roma, para se encontrar com o Papa Clemente XI;
- Por fim, Loreto é um lugar muito querido pela Província da Itália da Companhia de Maria, pois foi sede do noviciado de 1933 a 1935 e especialmente da escola de 1935 a 1961. Na Basílica da Santa Casa muitos missionários italianos foram ordenados sacerdotes.

2. Os objetivos da Jornada

A iniciativa, nascida com o objetivo de oferecer aos grupos marianos monfortinos presentes na Itália, e aos leigos individuais que vivem a espiritualidade da consagração ensinada por São Luís Maria de Montfort, apresenta a oportunidade de conhecer uns aos outros, compartilhar experiências, aprofundar o conteúdo da proposta monfortina e redescobrir a beleza do batismo e a alegria de pertencer a Jesus através das mãos da Virgem Maria.

A Jornada visa aumentar o sentimento de pertença e o vínculo dos leigos com a Família Monfortina, graças à presença naqueles dias de muitos monfortinos, das Filhas da Sabedoria, de jovens escolásticos, bem como, se possível, o Superior Geral ou os membros de seu Conselho e do Superior Provincial.

Propõe-se incentivar um maior compartilhamento com os leigos do tesouro de nossa espiritualidade e seu envolvimento na difusão da espiritualidade e na missão. Não só, portanto, beneficiários e usuários da Iniciativa da Jornada, mas também membros ativos, todos compartilham juntos o projeto de evangelização de acordo com a maneira mariana indicada por São Luís Maria de Montfort. A Jornada é uma oportunidade para responder à tarefa de preparar e formar novos animadores leigos.

Outro objetivo é sensibilizar os monfortinos da Província da Itália à dimensão mariana da espiritualidade e da própria missão monfortina, instigando-os, bem como as comunidades presentes na região, a comprometer-se a acompanhar os grupos e os leigos em consonância à consagração a Jesus por Maria.





3. Os participantes da Jornada e sua origem

Houve um aumento gradual no número de participantes na Jornada; passamos de cerca de cinquenta nos primeiros anos, para 450 na edição de 2019.

Este crescimento é explicado pela intensificação da disseminação da espiritualidade da consagração pelos Missionários Monfortinos na Itália.

De fato, as rotas de preparação para a consagração monfortina, propostas e animadas em áreas geográficas cada vez mais novas do país, multiplicaram-se consideravelmente. Dessa forma, o número de leigos consagrados aumentou e aceitou alegremente a proposta de participar da Jornada de Espiritualidade de Loreto como um importante momento anual.

Geograficamente falando, os participantes da Jornada agora vêm de toda a Itália. A maioria pertence aos grupos que seguiram o caminho de preparação para a consagração. **Muitos deles, após a consagração, solicitaram-se para serem registrados na Associação Marie Rainha dos Corações, tornando-se então membros.**

Há também participantes que vêm dos grupos de Amigos da Sabedoria das Filhas da Sabedoria, do Movimento Consecratio Mundi e da Arca de Maria. Por fim, membros da Legião de Maria, da Renovação Carismática Católica e grupos de Padre Pio são fiéis a este encontro monfortino.

4. Itinerário temático da Jornada

Os temas da Jornada foram escolhidos de ano a ano, à luz do progresso da Igreja Apostólica Romana, da Igreja Italiana e do conteúdo da espiritualidade monfortina.

Por exemplo, o Ano da Fé, anunciado por Bento XVI, guiou espontaneamente a escolha do tema da Jornada de 2012: "Cruzando a porta da fé com Maria".

Assim, o Ano da Misericórdia, animado pelo Papa Francisco e o tricentenário da morte de nosso Fundador ditava o tema da Jornada de 2016: "Montfort, testemunha mariana da misericórdia".

O Sínodo dos Bispos sobre a Palavra de Deus de 2008 inspirou a Jornada de 2009, cujo tema foi "Com Maria no coração da Palavra".

Por outro lado, a Jornada de 2015 vivenciou o tema: "Na casa de Maria, no coração das famílias a Consagração Monfortina", referiu-se ao Sínodo Ordinário dos Bispos sobre a Família celebrado naquele ano.

O Congresso Eucarístico Nacional de 2011 inspirou o tema da Jornada de 2010: "O perfume mariano na eucaristia".

Temas mais estritamente "monfortinos" foram desenvolvidos; como por exemplo: "Com Maria na origem do nosso batismo" (2014), "Dai-me o vosso coração – A verdadeira devoção, uma espiritualidade do coração" (2017), "Com Maria, discípulos de Jesus" (2018) e "Ó Maria, dai-me a verdadeira Sabedoria de Deus" (2019).

Para a edição de 2020, incentivados pelo Ano Continental Monfortino Europeu, a esperança foi escolhida como o horizonte temático. Esperamos poder nos encontrar novamente em Loreto de 10 a 12 de setembro de 2021!



Aqui está a lista completa dos temas:

- 2004: "Para que seu reino possa vir, que o reino de Maria venha";
- 2005: "Com Maria para a plenitude do tempo de Cristo";
- 2006: "Pedras Vivas e Preciosas para a Jerusalém Celestial";
- 2007: "As Bem-aventuranças: um Caminho de conformidade a Jesus Cristo por Maria";
- 2008: "Com Maria, na Escola da Sabedoria Crucificada";
- 2009: "Com Maria, no coração da Palavra";
- 2010: "O perfume mariano na eucaristia";
- 2011: "A Jornada de Espiritualidade com Maria";
- 2012: "Cruzando a porta da fé com Maria";
- 2013: "Com Maria, sobre os caminhos da nova evangelização";
- 2014: "Com Maria, na fonte do nosso batismo";
- 2015: "Na "casa" de Maria, no coração das famílias a consagração monfortina";
- 2016: "Montfort: testemunha mariana da misericórdia";
- 2017: "Dai-me o vosso coração – A verdadeira devoção, uma espiritualidade do coração";
- 2018: "Com Maria, discípulos de Jesus";
- 2019: "Ó Maria, dai-me a verdadeira Sabedoria de Deus".



Durante a Jornada, os temas são explorados especialmente através da catequese. Ao longo dos anos, o campo dos oradores expandiu-se, também baseando-se na competência e sabedoria de outras pessoas, padres, leigos, fora do círculo monfortino que pode parecer estreito.

Há também um espaço para ouvir histórias de vida e testemunhos. Atenção especial às celebrações e momentos de oração (Eucaristia, Adoração Eucarística, Sacramento da Reconciliação, Consagração Monfortina), animada pela Associação Marie Rainha dos Corações, Centro Regional de Trinitapoli, Itália.

No coração da Jornada, a renovação da consagração a Jesus Cristo pelas mãos de Maria é definida como uma pedra preciosa, no cenário evocativo da "Casa do Sim", o "Totus Tuus" pronunciado pela Palavra Encarnada e pela Virgem de Nazaré.



5. O "depois" da Jornada

A Jornada tornou-se uma nomeação esperada e desejada pelos consagrados a Jesus pelas mãos de Maria. Depois de Loreto, eles retornam às suas respectivas paróquias e grupos ou simplesmente para suas casas, cheios da experiência espiritual que viveram.

A Jornada, que coincide em sua maior parte com o início do novo ano pastoral, normalmente marcam a retomada do caminho dos grupos marianos monfortinos, então são pontuados ao longo dos meses por destaques da catequese, oração e missão.

Após a celebração da Jornada, foi dada a atenção para dar continuidade à experiência, em especial através de:

- Elaboração de periódicos mensais sobre o tema das Jornadas, a serem utilizadas em grupos e por pessoas consagradas, para reflexão, estudo e oração;
- Elaboração de um roteiro constante de um formulário online. A partir de agora, decidiu-se enviar o boletim mensal de formação e aprofundamento "Jesus que vive em Maria", edição italiana, editado pelo Padre Arnold;
- A proposta, através das redes sociais, de momentos de catequese e formação espiritual para os membros da Associação Marie Rainha dos Corações, também compartilhada com todos os leigos consagrados.

Além disso, nos últimos anos, tem parecido útil implementar as oportunidades de encontros dos leigos consagrados na Itália, à nível regional. Daí a escolha de propor, particularmente no Norte e no sul da Itália, um encontro de um dia organizada à maneira da Jornada de Loreto.

Há, é claro, ainda questões abertas, que dizem respeito principalmente ao aspecto mais amplo do acompanhamento espiritual dos leigos sobre o "modo mariano" indicado por São Luís de Montfort.

Mais especificamente, para a Jornada de Loreto, é uma questão de garantir que eles sejam cada vez mais o ponto de chegada e partida da jornada de grupos de leigos consagrados. Eles devem fazer parte de um projeto mais global para acompanhar a espiritualidade monfortina, que prevê a preparação de itinerários para a consagração e para o aprofundamento de sua experiência mariana. Finalmente, que eles se tornam um aprendizado para a valorização ativa dos leigos e são cada vez mais uma expressão importante da Província da Itália dos Missionários Monfortinos como tal. ■

“” A Jornada tornou-se uma nomeação esperada e desejada pelos consagrados a Jesus pelas mãos de Maria.

Estas fotos foram tiradas de: <https://www.monfortani.it/risorse/foto/>
XVI Giornate di spiritualità mariana monfortana - Loreto 13-15 settembre 2019

Partilha vocacional

"JESUS CRISTO, A SABEDORIA ETERNA, É TUDO O QUE VOCÊ PODE E DEVE DESEJAR..."

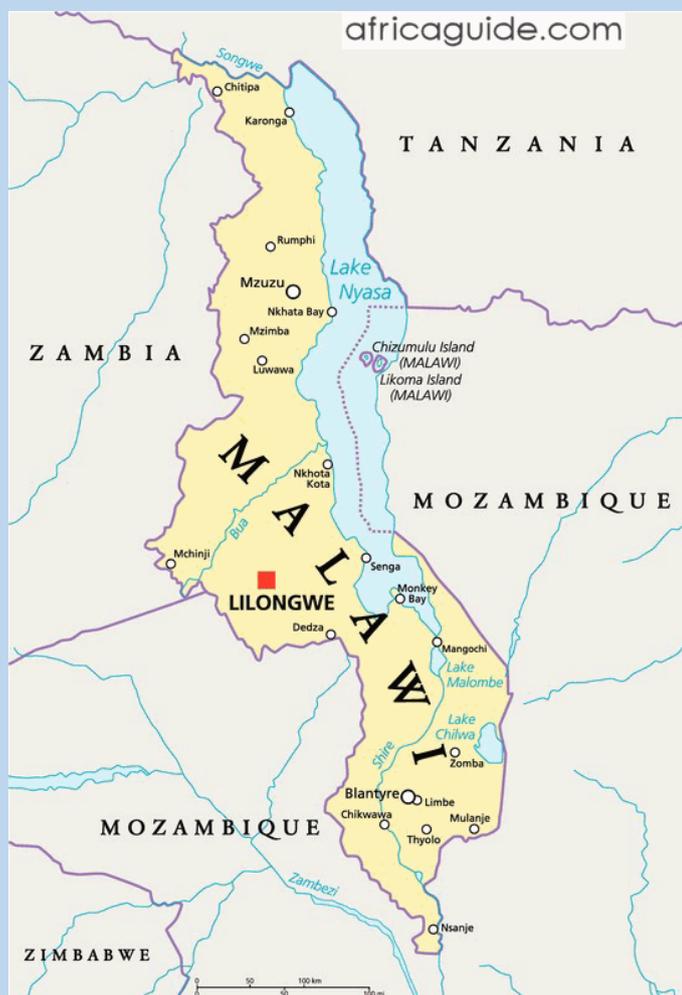
por **Pe. Peter Makina, SMM – Malawi**



Sou **Peter Makina**, do Malawi. Sou padre dos Missionários Monfortinos e fui ordenado em 2016.

Os Missionários Monfortinos chegaram ao Malawi em 1901. Eles foram um dos primeiros missionários a se estabelecerem no país. Eles vieram da Itália, França, Holanda e Inglaterra.

Assim que chegaram ao Malawi, fundaram escolas e hospitais, mas acima de tudo anunciaram ao povo o Evangelho. Como São Luís Maria de Montfort, os Missionários Monfortinos promoveram a catequese. O rosário estava sempre em suas mãos aonde quer que fossem. A sua proximidade com as pessoas permitiu que muitas pessoas que sofrem de várias doenças, pobres, órfãos e viúvas, recuperassem a esperança.



Por muito tempo, os Missionários Monfortinos viveram no sul do Malawi, onde fundaram várias paróquias. Recentemente, as paróquias dos Monfortinos foram confiadas à diocese; agora só temos quatro. Como não havia muitas escolas, os Monfortinos fundaram creches, escolas primárias e secundárias. Eles também construíram hospitais. Como Missionários, trabalhamos em centros espirituais, partilhamos o evangelho através das mídias sociais e atuamos em paróquias.

Nessas paróquias, vivem pessoas com diversas experiências. Algumas pessoas são muito boas, elas sabem como acolher as pessoas. Na maioria das vezes, a maioria são pobres. Há órfãos, viúvas e famílias doentes ou separadas. Nós somos chamados a dar esperança a todas essas pessoas. Somos chamados para ajudá-los a perceber que eles também são filhos de Deus. Foi a vocação e a missão do próprio São Luís que preferia os pobres e os necessitados.

Mas como podemos dar esperança a essas pessoas com diversas experiências? Normalmente temos a celebração eucarística nas paróquias e as visitamos em suas casas. Para os doentes trazemos a Eucaristia e a Palavra de Deus. Para órfãos e viúvas, trazemos a palavra da esperança.

Como conheci os Missionários Monfortinos?

Eles atuavam em minha paróquia, mas a entregaram para os diocesanos. Eles tinham feito um bom trabalho e a espiritualidade mariana que haviam partilhado ainda estava dando frutos. Sempre foi uma inspiração para mim.

As palavras de São Luís de Montfort me inspiram muito. Em seu livro, O Amor da Sabedoria Eterna, ele escreveu: **"Jesus Cristo, Sabedoria Eterna, é tudo quanto tu podes e deves desejar. Deseja-O, procura-O, já que é a única pérola preciosa que, para adquiri-la, não deverás hesitar a vender todos os bens que possúires"** (ASE 9). Por que essas palavras se tornaram tão importantes para mim?

Cresci com minha mãe, e em 2001 ela faleceu. Foi um momento difícil para mim, pois ela era responsável pela minha vida. Com a oração, percebi que Deus pode fazer grandes coisas porque algumas pessoas vieram me ajudar.

“” Nas paróquias onde trabalho, gosto de visitar os doentes, estar com os jovens e celebrar os sacramentos. Assim como São Luís Maria que estava disponível para todos, eu faço o meu melhor para estar disponível para todos aqueles que precisam.

Quando entrei no seminário dos Missionários Monfortinos, havia cinco jovens. Depois de um ano, meus amigos foram embora e eu permaneci sozinho. Foi outro momento difícil para mim, porque me fiz muitas perguntas, como: Esse é o meu jeito? Por que meus amigos foram embora? Mas com a oração, Deus me guiou e tornei-me um religioso e um padre.

Essas duas experiências, as partidas da minha mãe e dos amigos, me ajudaram a entender que quando buscamos a Deus, quando O desejamos, Ele realiza grandes coisas. Ele é um bom pastor que nunca abandona seus filhos.

Este é o dom do amor recebido de Deus através dos Missionários Monfortinos. É por isso que me entreguei totalmente a serviço d'Ele e a serviço dos meus irmãos. Nas paróquias onde trabalho, gosto de visitar os doentes, estar com os jovens e celebrar os sacramentos. Assim como São Luís Maria que estava disponível para todos, eu faço o meu melhor para estar disponível para todos aqueles que precisam.

Obrigado a todos vocês! Que o Senhor os abençoe e que todos busquemos e desejemos a Deus! ■



A PROVIDÊNCIA

NA MISSÃO MONFORTINA EM CEBU SOB A INSPIRAÇÃO DA VIRGEM MARIA



**por Pe. Paul Arnel
Lucero, SMM – Filipinas**

Pe. Paulo, conhecido como Padre Dodong, autor deste artigo, é Mestre dos Noviços em Manila.

O Pe. Dodong é ex-superior da Delegação Geral das Filipinas.

Esse texto pretende enfatizar a importância do espírito de partilha para a realização de "milagres". Que este lindo sonho que ele nos conta, o da realização do Santuário Maria Rainha dos Corações, se torne realidade.

A pandemia da COVID-19 causou muitas mudanças e ajustes na Delegação Filipina dos Missionários Monfortinos. Primeiro, o noviciado internacional não poderia ser retomado em 2020 para um novo grupo de noviços internacionais, devido à dificuldade dos candidatos de viajarem para as Filipinas. Depois de concluir a formação do grupo Internacional de Noviços 2019-2020 em 1º de agosto, nosso Superior da Delegação, Pe. Norwyn Baydo, SMM me confiou uma missão temporária. Em meados de setembro de 2020, ele me pediu (com o Ir. Ronald Baruela e mais tarde Ir. Armel Collantes, ambos escolásticos) para viajar para Cebu e atender às necessidades espirituais das pessoas que vivem perto da nossa comunidade missionária monfortina em Lower Calajo-an, Minglanilla – Cebu.

Desde a nossa chegada, conseguimos continuar nossa missão: a de celebrar os sacramentos da Penitência, a Unção dos Enfermos e da Santa Eucaristia, além de cuidar dos pobres distribuindo alimentos para as crianças carentes. Todas essas celebrações foram desafiadoras devido à grave ameaça do vírus mortal. Assim, sempre tivemos que respeitar protocolos rígidos de saúde. Durante a celebração da Santa Missa, por exemplo, a nova norma era obter os nomes e detalhes de contato de cada pessoa que poderia vir à celebração eucarística, em seguida, verificar a temperatura corporal de cada um quando entrava no recinto, para garantir o uso contínuo de máscaras durante as celebrações, o uso de álcool em gel, distanciamento físico etc.



MONTFORT MISSIONARIES COVERED-COURT-TURNED-PLACE-OF-WORSHIP

Inicialmente, tivemos apenas algumas pessoas que vieram para as missas, estas foram celebradas dentro da nossa pequena capela comunitária. Mas como as pessoas que vieram para a Eucaristia dominical rapidamente se tornaram centenas, tivemos que usar nossa quadra de basquete interna.

A comunidade colocou toda sua criatividade em tornar o local decente, usando cortinas e tábuas recicladas como "mesa de altar", consertando mais cadeiras de plástico e decorando a área com plantas ornamentais.

Mesmo com nossa melhor criatividade, porém, o lugar ainda era pouco digno para a celebração da Santa Missa. Assim, em dezembro passado, iniciamos um projeto para fazer um ambiente melhor.

Pela graça de Deus e com o apoio de muitos de nossos generosos amigos, nosso sonho se tornou realidade. Na época do Natal, conseguimos criar uma simples pintura indígena de altar (bambu), mas muito solene, e a nossa quadra coberta se tornou "um lugar de adoração". Foi nosso presente para o Menino Jesus recém-nascido, inspirados por nossa Santa Mãe!

Enquanto celebrávamos a "Missa do Galo" (9 dias de missas durante a madrugada em preparação para o Natal), recebemos um sinal muito especial do Céu. No quarto domingo do Advento, após a missa, um casal se aproximou de mim para perguntar se eu estava pronto para receber uma imagem de Nossa Senhora que havia sido originalmente doada para uma paróquia particular, mas onde aparentemente não foi aceita por razões desconhecidas. E eu imediatamente disse: "Absolutamente, sim, eu vou aceitá-la!" Ficamos muito impressionados ao ver uma estátua muito bonita de Nossa Senhora de Fátima, uma réplica perfeita da estátua da "Capelinha" de Fátima, Portugal. Que sinal poderoso de Jesus! "Filho, eis aí sua mãe" (João 19,27).



Ao longo das semanas e até meses, em março de 2021, tivemos outra inspiração para melhorar ainda mais o local de culto e torná-lo ainda mais digno para a celebração solene da Santa Missa. Lançamos um projeto novo e maior (um projeto ambicioso!), o de revestimento (colocar ladrilhos de cerâmica) no chão de concreto.



Certamente, as pessoas do bairro são geralmente pobres, mas são generosas. Também é interessante notar: dezenas de jovens voluntários, os sacristãos trabalhavam gratuitamente como assistentes de construção e as mães preparavam comida para o almoço dos trabalhadores.



Durante uma de nossas missas, enfatizamos nossa convicção no poder de compartilhar, por menor que seja. Utilizamos a expressão "multiplicação de ladrilhos e cimento", assim como temos a "multiplicação de pão e de peixe" (Mc 14,13-21). Acreditamos em milagres. E milagres acontecem quando as pessoas compartilham suas bênçãos e Jesus abençoa seu generoso ato de doação.

Este projeto caro ainda dependia totalmente da Divina Providência. Começamos este primeiro grande projeto sem orçamento em mãos. Um arquiteto e dois engenheiros civis ofereceram seu serviço profissional gratuitamente. **Muitos fiéis e membros da Associação de Maria Rainha dos Corações se reuniram para solicitar potenciais doadores e benfeitores. Funcionários e amigos da Congregação também compartilharam o que podiam pagar.**



“” Este projeto caro ainda dependia totalmente da Divina Providência.

Finalmente, cada participante da missa também deu o valor que seus recursos lhe permitiram para generosamente doar. Foi comovente ouvir uma mãe se aproximar de mim depois da missa dizendo que toda a família dela podia compartilhar era a quantia necessária para comprar um ladrilho, cerca de dois dólares. Como a viúva do evangelho, ela deu tudo o que tinha para viver (Mc 12,41-44).





“” Oferecemos a Jesus o que o povo generosamente compartilhava, e como o milagre da multiplicação dos pães, o Senhor também abençoou os dons do povo: um milagre ocorreu!



Depois de quatro meses de trabalho contínuo e partilha de recursos, de confiança na Providência Divina e de inspiração da Santa Mãe, estamos agora no ápice deste projeto de colocar o ladrilho no chão do pátio para ser um digno local de adoração. Conseguimos mais do que sonhamos porque não só o chão foi melhorado, como também o ambiente.

Sem dúvida, este projeto é um testemunho do poder de Deus manifestado na partilha dos recursos limitados que todos têm, neste período de grande dificuldade financeira devido a pandemia.

Oferecemos a Jesus o que o povo generosamente compartilhava, e como o milagre da multiplicação dos pães, o Senhor também abençoou os dons do povo: um milagre ocorreu!



Por enquanto, não sabemos qual é o próximo passo no plano de Deus e como será que a Mãe Imaculada inspirará seus filhos. Vemos que a Providência continua trabalhando e alcançando cada vez mais pessoas para apoiar o sonho de melhorar ainda mais o lugar. Quem sabe, este lugar um dia se tornará um "Pequeno Santuário de Maria, Rainha dos Corações"?

Vamos esperar e ver o que acontece diante de nossos olhos nas próximas semanas e meses... É emocionante! Tudo porque temos um Deus, um Pai Celestial que fornece tudo, uma Mãe que continua nos inspirando a fazer o que seu filho nos diz e um irmão mais velho Luís Maria, um modelo de missão partilhada. Tudo pela maior glória de Deus Só! ■



DESASTRES NATURAIS NAS ILHAS DE ADONARA E DE LEMBATA, NO LESTE DA INDONÉSIA

por Dola Dhanush – Indonésia

Na primeira semana de abril de 2021, ocorreu um desastre natural na província de East Nusa Tenggara, Nusa Tenggara Timur – NTT – Indonésia. Em particular, os habitantes da ilha de Adonara e da ilha de Lembata sofreram grande sofrimento. O desastre também afetou a parte oriental da Ilha das Flores e de várias outras ilhas da mesma província.

Este desastre natural tomou a forma de um ciclone tropical chamado "Soroja". Esta tempestade tropical trouxe consigo enormes chuvas que levaram a inundações, enchentes e deslizamentos de terra.



Este ciclone e chuva ocorreram surpreendentemente no domingo, 4 de abril de 2021.

Com base em dados compilados de várias fontes, em 7 de abril de 2021 foi dito que 124 pessoas morreram, 129 pessoas ficaram feridas de uma forma ou de outra, 74 estavam desaparecidas e mais de 13.000 pessoas ficaram desabrigadas.

Além disso, foi relatado que 688 casas foram fortemente danificadas, 272 foram moderadamente danificadas e 154 foram levemente danificadas. O ciclone também causou sérios danos a estradas, pontes, linhas de energia e hidrovias, tornando muitas aldeias isoladas e difíceis de receber assistência.



Várias fotos dos danos causados pelo ciclone "Seroja", em 4 de abril de 2021.





Para os desabrigados, "refeitórios coletivos" foram imediatamente criados em todos os lugares. A busca pelas vítimas desaparecidas foi dificultada pela falta de equipamentos adequados. Para aldeias remotas, a ajuda tinha que ser distribuída de helicóptero.

O Presidente da República da Indonésia, vários ministros envolvidos em seu gabinete e o governador da província de NTT foram para o local para agilizar os primeiros socorros que poderiam ser prestados às vítimas. O presidente Joko Widodo visitou o local do desastre em 9 de abril de 2021 de helicóptero.

A assistência chegou de várias partes do país. Os Missionários Monfortinos, por sua vez, em colaboração com os Associados Monfortinos em várias cidades, também coletaram ajuda para serem distribuídas para as áreas de desastre. Essa assistência ocorreu de várias maneiras. O articulador para a distribuição da ajuda foi o Pe. Obet, SMM que trabalha como vigário na paróquia de São Luís Maria de Montfort, na diocese de Ruteng, Flores Oeste.



Doações humanitárias para as vítimas da ilha de Adonara e da ilha de Lembata através do posto de coordenação (Posko), Missionários Monfortinos (SMM), Indonésia.

Pe. Obet com o caminhão que entregou a ajuda a vários destinos: do extremo oeste da ilha das Flores até o extremo leste da mesma ilha, depois pela ilha de Adonara e pela ilha de Lembata.



Centro de Coordenação de Assistência prestado pela Diocese de Larantuka.



A travessia de barco de Larantuka, cidade na ponta leste da ilha das Flores, para Adonara e depois para Lembata.



O auxílio fornecido consistiu principalmente em necessidades básicas como arroz, macarrão, peixe seco, leite, óleo de cozinha, sabão, roupas, cobertores e medicamentos.

Até agora, os residentes, que se ficaram desabrigados, ainda precisam de ajuda. O mais urgente é o apoio psicológico dos moradores para que possam assimilar essa experiência traumática. É claro que não podemos esquecer a possibilidade de ajudar a reconstruir casas e instalações sociais (estradas, eletricidade, água) e instalações públicas (escolas e infraestrutura de saúde) como continuidade para o futuro das comunidades.. ■



O Presidente ordenou a realocação das vítimas das enchentes para Lembata e Adonara.



O Presidente Jokowi viu com seus próprios olhos as vítimas das inundações, foco em Lembata e Adonara.

TRANSPARENTE COMO UMA VIDRAÇA

Ordenação sacerdotal de David Giapunda Mukwabadi e Josip Magdić, Missionários Monfortinos em Roma

por Arnaud KWIZERIMANA, Roma – Itália



No sábado, 10 de julho de 2021, a Companhia de Maria recebeu mais dois novos padres. Eles são David Giapunda Mukwabadi da República Democrática do Congo e Josip Magdić da Croácia. Eles foram ordenados na igreja paroquial de São Luís Maria de Montfort, em Roma, pelo Cardeal Angelo Comastri.

A primeira leitura que escolheram foi do profeta Jeremias 1,4-9, onde o profeta contou a história de sua vocação e missão.



A segunda leitura foi extraída da carta do Apóstolo Paulo aos Efésios 4,1-7.11-13, onde Paulo diz que foi Cristo quem fez **"os Apóstolos, e também os profetas, os evangelizadores, os pastores e aqueles que ensinam. Dessa forma, os fiéis são organizados para que as tarefas do ministério sejam cumpridas e o corpo de Cristo seja construído, até que todos alcancemos juntos a unidade na fé e o pleno conhecimento do Filho de Deus, no estado do Homem perfeito, na estatura de Cristo em sua plenitude."**

Esta leitura de Paulo aos Efésios é certamente muito apropriada porque explica como Cristo enriqueceu sua Igreja. Esta leitura soa ainda mais maravilhosa nos corações daqueles que estão em contato com os escritos de São Luís Maria de Montfort, o fundador de nossa congregação missionária. A razão para isso é que, falando do objetivo final de crescimento da vida cristã, em vários de seus escritos, este "missionário apostólico" cita várias vezes as palavras refletidas acima do apóstolo Paulo: **"que todos nós alcançamos unidade juntos na fé e pleno conhecimento do Filho de Deus, no estado do Homem perfeito, à estatura de Cristo em sua plenitude."**

Em seguida, a leitura do Evangelho foi proclamada do livro de João 10,11-16, onde Jesus disse: "Eu sou o bom pastor, o verdadeiro pastor, que dá sua vida por suas ovelhas."



Em sua homilia, o cardeal Angelo Comastri comentou sobre o "sim" de Maria. Ele também falou da necessidade de sacerdotes em nosso mundo, como os sacerdotes recebidos pelo Abençoado Carlos de Foucauld. Este último ajudou Carlos de Foucauld a encontrar Deus, através de Jesus Cristo. Tudo isso o levou a uma mudança radical na vida, e até mesmo a ser ordenado padre. Tudo isso o ajudou a viver sua vida e sua missão singular, de uma forma coerente.

Ao final da missa, a fim de encorajar os dois novos padres, o cardeal que é "sumo sacerdote emérito da Basílica de São Pedro, no Vaticano" disse que um santo padre é invisível, ele é transparente como uma vidraça limpa. Se o vidro é visível, significa que está sujo.

Ele não explicou mais o que tentou dizer com esta descrição que, como comparação, está aberta a várias interpretações. Mas achamos que a mensagem que ele queria transmitir é que através de cada padre, as pessoas devem ser capazes de ver Cristo claramente. Como Cristo vive plenamente nele, ele irradia brilhantemente para os outros, ele se torna um "outro Cristo", em latim, um "alter Christus".

Embora seja uma interpretação, espero que não haja nada de errado em esperar e rezar para que uma coisa tão bonita possa ser incorporada na vida de Davi e Josip que foram ordenados padres ministeriais. E que a vida de todos nós que nos tornamos padres mantenha toda a pureza do nosso Batismo. ■



"O PODEROSO FEZ POR MIM MARAVILHAS: ELE ELEVA O HUMILDE"

**15 DE AGOSTO DE 2021 -
ASSUNÇÃO DA VIRGEM MARIA**

Por Pierrette MAIGNÉ

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (Lucas 1,39-56)

Naqueles dias,
Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se
apressadamente
para a montanha,
em direção a uma cidade de Judá.
Entrou em casa de Zacarias
e saudou Isabel.
Quando Isabel ouviu a saudação de Maria,
o menino exultou-lhe no seio.
Isabel ficou cheia do Espírito Santo
e exclamou em alta voz:
"Bendita és tu entre as mulheres
e bendito é o fruto do teu ventre.
Donde me é dado
que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?
Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a
voz da tua saudação,
o menino exultou de alegria no meu seio.
Bem-aventurada aquela que acreditou no
cumprimento
de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor".

Maria disse então:

A minha glorifica o Senhor
e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador,
porque pôs os olhos na humildade da sua serva:
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada
todas as gerações.

O Todo-poderoso fez em mim maravilhas:
Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em
geração sobre aqueles que O temem.

Manifestou o poder do seu braço
e dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos
e exaltou os humildes.

Aos famintos encheu de bens
e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua
misericórdia como tinha prometido a nossos pais,
a Abraão e à sua descendência para sempre".

Maria ficou junto de Isabel cerca de três meses
e depois regressou a sua casa.

Para a festa da Assunção, a Igreja nos oferece como meditação o texto da Visitação. Vamos sublinhar algumas frases nesse texto!

“Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente”: a graça que Maria recebeu na Anunciação, ela não guarda para si mesma; ela sai para compartilhá-lo com aqueles que são capazes de recebê-lo: Isabel e João Batista. O encontro das duas mães é somado pelo encontro dos dois filhos: Jesus e João Batista, cuja missão é servir.

Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, foi a voz de Maria que fez João Batista vibrar, e Isabel tornou-se uma profetisa.

“E exclamou em alta voz”: louvar é um verbo que serve para aclamações litúrgicas no Templo; estamos em plena revelação e em plena liturgia. O Espírito Santo lhe revela a presença de Jesus em Maria.



“Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?”: Essa pergunta de Isabel é estranhamente semelhante à de Davi quando a Arca da Aliança a ele chega, “como pode ser que a Arca do Senhor veio à minha casa?” (2Sm 6, 9). A Arca ficou três meses em Obed-Edom, Maria ficará três meses em Isabel. Toda a tradição traça o paralelo entre Maria e a Arca da Aliança: assim como a arca continha a presença de Deus, Maria que carrega Jesus dentro dela é a nova Arca da Aliança. Se compararmos os dois textos da visitação e a transferência da Arca da Aliança notamos três pontos em comum: a viagem pela Judéia, a manifestação da alegria e a permanência de três meses. A mensagem é clara. A arca, que agora é Maria, começa a sua revelação e o artesão é o Espírito Santo. Convido a ler o Salmo 132 que canta o momento da transferência da Arca da Aliança.

“Bem-aventurada aquela que acreditou”: esta é a primeira bem-aventurança dirigida à Maria e ela celebra sua fé na Palavra do Senhor.

“Minha alma engrandece o Senhor”: a resposta de Maria é um louvor de ação de graças, ela celebra o Senhor, ela não guarda para si os louvores; ela celebra as ações de Deus como Myriam, a profetisa (Ex 15,20), e como suas antecessoras Débora (Jz 5) Ana (1Sm 2,1-10) e Judite (Jd 16).



“De hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações”: a humildade de Maria não a impede de proclamar o que ela reconhece da obra de Deus.

“O Poderoso fez em mim maravilhas”: Maria reconhece e confessa o que Deus realiza nela.

“Santo é seu Nome”: pode-se falar de uma profissão de fé de Maria.

Lembremos o que São Luís Maria nos diz: **“Maria é feita apenas por Deus [...] é o eco admirável de Deus, quando lhe bradamos: Maria, Ela só responde: Deus! Quando com Santa Isabel lhe chamamos Bem-aventurada, só glorifica a Deus”** (Segredo de Maria 21). ■



MISSIONÁRIOS MONFORTINOS

Tel (+39) 06-30.50.203 ; Fax (+39) 06 30.11.908 ; Viale dei Monfortani, 65, 00135, Roma - ITALIA;
E-mail: rcordium@gmail.com ; <http://www.montfortian.info/amqah/>